

Amy Ellis Nutt é formada em Filosofia e Língua Inglesa, e possui dois mestrados no M.I.T. em Filosofia, além de ser mestre em Jornalismo pela Columbia University. Foi finalista do Pulitzer em 2009 pela série de artigos sobre Jon Sarkin que deu origem a este livro, e, em 2011, recebeu esse mesmo prêmio por seu artigo sobre o misterioso naufrágio de um barco de pesca comercial no Oceano Atlântico. Em sua carreira como escritora, ganhou diversos prêmios, incluindo o Pinnacle of Excellence Award, da American Association for the Advancement of Science, em 2004, e o primeiro lugar na categoria Nondeadline Writing da American Society of Newspaper Editors, por uma série de cinco histórias científicas publicadas na *The Best Newspaper Writing* de 2013. Foi por muitos anos jornalista da *Sports Illustrated* e atualmente escreve para o *The Star-Ledger*. Nasceu em Staten Island, Nova York, e mora em Watchung, Nova Jersey.

Do trauma cerebral ao triunfo artístico

“Em menos de meio segundo, uma parte de sua cabeça parecia ter se desconjuntado, rachado ao meio e batido em retirada. *Eu vou morrer. Eu tenho 35 anos e vou morrer*, ele disse a si mesmo.”

Em uma tarde ensolarada de outono, ao se curvar para pegar uma bola de golfe, algo estranho aconteceu a Jon Sarkin. Por uma razão inexplicável, um pequeno vaso sanguíneo em seu cérebro, fino como um fio de cabelo, se moveu de repente. Um ruído excruciante passou a atormentá-lo, e a busca por paz o levou a uma agressiva cirurgia cerebral, cuja recuperação apresentou graves complicações.

Dentre as muitas sequelas, Sarkin sofreu uma mudança radical de personalidade e na percepção de si mesmo. Fazer arte se tornou sua ponte de volta à vida, um meio de reunir os fragmentos de seu “eu anterior”, algo para lhe trazer de volta uma existência possível.

Ao mesmo tempo dolorosa e inspiradora, esta é uma história verídica sobre nossa notável capacidade de superar os obstáculos mais difíceis e sobre o funcionamento extraordinário da mente humana.




GUTENBERG
www.editoragutenberg.com.br

AMY ELLIS NUTT

O BRILHO DAS SOMBRAS



VENCEDORA DO PRÊMIO PULITZER

AMY ELLIS NUTT

O BRILHO DAS SOMBRAS

A história real de um homem que voltou do coma com talento para a arte (e o que a ciência tem feito para entender o cérebro humano)

“As dificuldades enfrentadas por Sarkin dão ensejo para que Nutt desenvolva uma discussão livre e admiravelmente acessível sobre como o cérebro funciona e lida com os danos.”

The New York Times

“Uma assombrosa e poética história sobre uma mente dilacerada e as raízes neurológicas da criatividade.”

New Scientist

“*O brilho das sombras* lança um olhar fascinante para os mistérios da mente, do cérebro e da criatividade. Jon Sarkin aborda as grandes questões da busca pelo eu, temas que dizem respeito a todos nós.”

Dra. Alice Flaherty,

Professora Assistente do Departamento de Neurologia da **Harvard Medical School**

 **GUTENBERG**